



A POLÍTICA SEM ROMANCE: ANÁLISE DA TEORIA DA ESCOLHA PÚBLICA (*PUBLIC CHOICE*) EM *HOUSE OF CARDS* NO PROCESSO LEGISLATIVO ORÇAMENTÁRIO

Resumo

SILVEIRA, Geovane Couto da
MARTYNYCHEN, Marina Michel de Macedo

A Teoria da Escolha Pública (*Public Choice*) busca interpretar a tomada de decisão política através da racionalidade, entendendo que a maximização dos interesses pessoais é o que move o comportamento dos indivíduos que atuam na esfera pública. A teoria surgiu na década de 1950, nos Estados Unidos da América, buscando utilizar parâmetros econômicos para examinar questões da ciência política. A *Public Choice* ganhou destaque por abandonar a lógica de que o comportamento humano, quando envolto por questões coletivas, estaria preocupado com o interesse público. Com isso, entende-se que a atuação dos indivíduos, ao votar é movido pelos mesmos interesses de quando vai ao supermercado. A mesma percepção é utilizada em relação aos políticos e agentes estatais, pois, ao tomarem suas decisões, estão baseados na satisfação dos seus próprios interesses. Com isso, o presente estudo orbita em torno da aplicação desta teoria dentro do processo de elaboração das leis orçamentárias, buscando examinar como os grupos de interesse influenciam a tomada de decisão. Desse modo, pretende-se: a) analisar o processo de elaboração das leis orçamentárias operacionalizado pela Constituição Federal de 1988, verificando o papel dos parlamentares na propositura de emendas individuais e a atuação dos grupos de interesse; b) examinar o surgimento e a evolução da Teoria da Escolha Pública, verificando a importância de sua análise no contexto brasileiro; c) identificar como a temática abordada nos dois primeiros tópicos se enquadram no contexto da série *House of Cards*, que é marcada pela busca dos interesses privados na atuação dos agentes políticos. O estudo é organizado a partir do método indutivo e usa como técnica de pesquisa a bibliográfica, sendo fundamentado no próprio texto legal, bem como em doutrina brasileira e estrangeira. Conclui-se que o pensamento de que o altruísmo é o que move o comportamento dos indivíduos na esfera pública não ocorre na prática, visto que os indivíduos então mais preocupados em tomar decisões que atendam aos seus interesses particulares, a maximização de utilidade na obtenção de benefícios coletivos e otimização do bem-estar social. A série *House of Cards* aborda essa temática, sendo marcada por explicar a política sem o romantismo, apontando que os indivíduos que ocupam cargos públicos estão preocupados em tomar decisões que lhes proporcionaram benefícios pessoais.

Palavras-chave: Processo Legislativo; Teoria da Escolha Pública; *House of Cards*; Orçamento Público. Racionalidade.